



SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE PÚBLICA - RELATO NO BAIRRO DO ICUÍ-GUAJARÁ

ALCIONE PENA FERREIRA; CRISSIA ADRIELLY FERREIRA DA SILVA; JESSICA PEREIRA DA SILVA; CLAUDIA DO SOCORRO CARVALHO MIRANDA

INTRODUÇÃO: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010 mostram que Ananindeua, no Pará, possui o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0.718, não possui Política Municipal de Saneamento Básico e possui Plano Municipal de Saneamento Básico. Tornando a falta de saneamento básico um desafio à saúde dos moradores da área pertencente ao bairro do Icuí-Guajará em Ananindeua. **OBJETIVO:** Observar a situação de saúde dos moradores de uma comunidade do bairro do Icuí-Guajará, em Ananindeua-Pará, que utilizam água de poço aberto. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Este estudo pesquisou a comunidade do bairro do Icuí-Guajará, em Ananindeua, região metropolitana de Belém-Pará e escolheu 5 (cinco) residências que utilizam água de poço artesiano aberto com finalidade doméstica. O material de coleta de dados nas residências, de participantes não identificados, foi um questionário fechado com 8 (oito) perguntas sobre consumo e uso de água desses poços que possibilitaram uma análise preliminar dos dados com as informações básicas para futuras pesquisas na área. **DISCUSSÃO:** A falta de saneamento básico está correlacionada com problemas de saúde pública, como altas taxas de mortalidade infantil e doenças transmitidas pela água, especialmente as diarreicas. A comunidade apresenta falta de conhecimento sobre o uso adequado da água de poços artesianos, ausência de tratamento da água e construção de poços que não seguem as regulamentações legais. Embora a observação tenha limitações de amostragem, destaca-se a importância de promover ações de saúde e estratégias mais efetivas para melhorar as condições de saúde pública. **CONCLUSÃO:** A observação dos moradores da comunidade do Icuí-Guajará que utilizam água de poço aberto sugere a carência de saneamento básico e de ações e campanhas de prevenção e promoção da saúde, pois demonstram desconhecimento sobre as implicações a que estão sujeitos. A limitação de tamanho amostral indica a necessidade de ampliar os locais de estudo para corroborar com dados preliminares. E, há necessidade de ampliação da vigilância epidemiológica e sanitária do bairro.

Palavras-chave: Doenças de veiculação hídrica, Consumo impróprio da água, Saneamento básico, Administração pública, Poço artesiano.